

A FALGARVE

FUTEBOL ALGARVIO



Nº89 NOVEMBRO/DEZEMBRO 2016

CONTINUAMOS A DAR SORTE
A PORTUGAL!

PORTUGAL
CAMPEÃO DA EUROPA
EURO 2016



**DEIXOU-NOS
VICTOR FARIA**



Mais de 300 mil utilizações

CENTRO NÁUTICO
ABERTO TODO O ANO

PAVILHÕES

PISCINAS MUNICIPAIS

CAMPOS DE FUTEBOL

PISTA DE ATLETISMO



Faro

evoluimos consigo no Desporto

www.cm-faro.pt

 /município de faro

A capital do futebol

O Algarve viveu um grande momento, com a realização do último jogo da Seleção Nacional em 2016, um ano que ficará gravado a letras de ouro na história do futebol português: no dia 10 de julho, no Stade de France, em Paris, conquistámos o título de Campeões da Europa, concretizando-se um sonho de sucessivas gerações – ganhar uma grande competição internacional.

A nossa região recebeu a turma das quinas com redobrado entusiasmo. E não era para menos, face a visita tão ilustre, aureolada pelo notável sucesso festejado em Paris, e em todo o mundo que fala português, no último verão.

Vivemos um momento de grande comunhão, empurrando a Seleção para uma importante vitória, na caminhada para o Campeonato do Mundo da Rússia, em 2018. Estamos a travar uma luta árdua com a Suíça e espera-se e deseja-se que esta disputa termine favorável às nossas cores.

Portugal nunca perdeu no Algarve. Somos uma região talismã para a Seleção Nacional e também para o nosso melhor jogador de sempre, Cristiano Ronaldo, autor de golos em todos os últimos seis jogos aqui disputados, alcançando agora um bis.

O Algarve foi a capital do nosso futebol em novembro, numa jornada de grande responsabilidade para a turma das quinas mas também festiva, pela oportunidade da recepção aos Campeões da Europa. E em janeiro voltaremos a erguer esse estatuto de capital do futebol com a realização entre nós da final four da Taça da Liga, prova que conhecerá uma fase decisiva em moldes inéditos.

16 equipas dos campeonatos profissionais disputarão, até aos primeiros dias de janeiro de 2017, uma fase de grupos, com quatro equipas por grupo, sendo o vencedor de cada grupo apurado para a final four. Essas quatro equipas irão

TACA CTT



competir no Algarve nos dias 25, 26 (meias-finais) e 29 de janeiro (final).

A Taça da Liga celebra esta época a sua décima edição e nas nove edições já realizadas as três primeiras (2007/08, 2008/09, 2009/10 e 2015/16) decidiram-se no Algarve, que agora volta a acolher o jogo de atribuição do troféu.

Segue-se a Algarve Cup, ou Mundialito de futebol feminino, com um renovado interesse em torno da Seleção Nacional, que irá pela primeira vez participar na fase final do Campeonato da Europa (na Holanda, entre 16 de julho e 6 de agosto de 2017) e enfrentará testes contra algumas das melhores equipas do planeta. O Algarve sempre na crista da onda!





inspiramos as melhores jogadas



loulé
concelho

Associação Cultural de Salir | Casa Benfica de Loulé | Centro Animação Apoio Com. da Freguesia de Alte
Clube Desportivo Checul | Clube Desportivo de Boliqueime
Clube Desportivo Recreativo Quarteirense | Internacional Clube Almancil | Juventude Sport Campinense
Louletano Desportos Clube | Quarteira Sport Clube | Sociedade Cultural Os Falcões
Sociedade Recreativa Almancilense | Sociedade Recreativa Loulé-Gare

Mensagem

Presidente da Direção da Associação de Futebol do Algarve
Carlos Jorge Alves Caetano



Mais pobres e mais ricos

Ao longo de um percurso quase centenário a Associação de Futebol do Algarve tem contado com os préstimos, nos seus órgãos sociais, de dirigentes que deixam marcas pela sua competência, dedicação e capacidade de diálogo. Victor Faria, presidente da direção desta casa entre 1995 e 1998, partiu mas o seu legado e exemplo de homem apaixonado pelo futebol (no qual exerceu múltiplas funções, a última das quais na liderança da assembleia geral do Quarteirense), e ao mesmo tempo ponderado e gerador de consensos, perdurará na memória de todos e constitui ensinamento precioso para todos nós e para as gerações futuras. A família do futebol algarvio fica consideravelmente mais pobre.

A Seleção Nacional dá-se bem com os ares do Algarve, está comprovado. Na primeira visita à região depois da notável e saborosa conquista do título europeu, em França, no último verão, a turma das quinas bateu a Letónia e continua bem posicionada na luta pelo apuramento para a fase final do Campeonato do Mundo de 2018, na Rússia. Em 13 jogos em terras algarvias nunca a Seleção Nacional aqui perdeu, com o apoio das nossas gentes, mais uma vez expresso de forma significativa, a traduzir-se num estádio cheio e a empurrar a equipa para mais uma vitória.

Esta época o Algarve já recebeu a decisão da Supertaça de futsal, em Loulé, e, agora, o jogo entre as seleções principais de Portugal e da Letónia. Só isso já constituiria motivo de sobra para exultarmos de satisfação, por vermos a nossa região ser palco de dois grandes acontecimentos. Sucede, porém, que ainda nem sequer vamos a meio da temporada e outros eventos relevantes aqui terão lugar.

De todos, destacamos a final four da Taça da Liga, no final de janeiro de 2017. A Liga de Clubes está a fazer um esforço significativo para valorizar a prova e o Algarve foi o local escolhido para uma decisão com contornos inovadores no nosso futebol, pois viveremos uma semana intensa, que incluirá três jogos – as meias-finais e, depois, a final.

A escolha do Algarve para tantos eventos – aos quais importa acrescentar a Algarve Cup ou Mundialito feminino – deve-se a um esforço conjunto da Associação de Futebol do Algarve e das autarquias que acolhem essas realizações e, naturalmente, ao reconhecimento, por parte da Federação Portuguesa de Futebol e da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, das excelentes condições aqui existentes ao nível dos equipamentos desportivos e hoteleiros e de outros requisitos logísticos, como as vias de acesso.

Vivemos, pois, uma verdadeira época de ouro, face ao número e qualidade dos eventos já realizados e programados para o Algarve. E não é – longe disso! – apenas uma questão de visibilidade ou de prestígio que está em causa. Numa região turística, estes acontecimentos, sobretudo os que decorrem na chamada época baixa (como foi o caso do Portugal-Letónia e serão os da final four da Taça da Liga e da Algarve Cup), assumem particular importância económica, com o futebol a dar um precioso contributo, gerando receitas importantes. Todos ganhamos!



Restaurante - Snack-Bar



No Tapas é que é bom... !

Encerramos às Segundas-Feiras

Arménio Santos Neves Gonçalves

Rua Pêro Vaz de Caminha, 24-A - 8900 Monte Gordo - Telef. 281 541 847

Quem Somos

Situado na freguesia de Monte Gordo, no Concelho de Vila Real de Santo António, o restaurante **O Tapas** é o sítio ideal para um bom apreciador de **peixe e marisco**.

O nosso restaurante é um ponto de referência na região e as nossas doses são generosas.

Apresentamos uma boa montra de peixe, de onde se destacam as douradas, os robalos, os besugos, as ferreiras e os sargos.

Disponos de uma excelente montra de vinhos.

Com lotação para 260 pessoas, o nosso restaurante é o lugar ideal para almoços ou jantares de grupos; temos igualmente serviço de esplanada.

Não hesite mais, faça-nos uma visita!



DEIXOU-NOS VICTOR FARIA, EX-PRESIDENTE DA AF ALGARVE

A paixão pelo desporto vivida com diplomacia

O desporto, e particularmente o futebol, move paixões e Victor Guerreiro Faria, presidente da Associação de Futebol do Algarve entre 1995 e 1998, era um apaixonado por várias modalidades (dedicava também um grande carinho ao ciclismo, por exemplo), sem deixar que esse fervor em algum momento toldasse um carácter marcado pela retidão e por um saber estar quase diplomático, solucionando questões intrincadas com uma palavra amiga e a chamada ao bom senso.

Faleceu no dia 26 de outubro, aos 68 anos, e até ao último dia da sua vida manteve essa forte ligação ao fenómeno desportivo: era presidente da mesa da Assembleia Geral do Clube Desportivo e Recreativo Quarteirense e desempenhava igual cargo na Associação de Ciclismo do Algarve.

Participativo e colaborante, desempenhou as mais variadas funções num alargado leque de clubes e entidades ligadas ao desporto, ao longo de décadas, sem se importar com os cargos – quando o chamavam, não negava a sua ajuda, feita da aludida paixão e de um sempre presente desejo de servir mas também de um alargado conhecimento do fenómeno desportivo, em todas as suas vertentes.

Discreto, apaziguador, sem precisar de falar alto para ser ouvido, personificava uma elogiável visão serena do desporto, da forma em que este de facto deve ser vivido: em espírito de comunhão e de partilha, com uma palavra de incentivo ou de conforto e abraço fraterno sempre presentes.

Numa instituição quase centenária, como é o caso da Associação de Futebol do Algarve, Victor Faria, a despeito de ter liderado o organismo apenas num mandato, deixou impressa a sua marca e constitui uma referência no presente e será, seguramente, recordado no futuro como um exemplo de dirigente íntegro, competente, conhecedor e dedicado.

Perdemos um dos nossos. E esse vazio é ainda maior quando se trata de um dirigente da estirpe de Victor Faria. Ficámos mais pobres e cumpre-nos manter vivos os seus ensinamentos e fazer sempre presente esse tão difícil equilíbrio entre paixão e razão, levando a que o desporto, e particularmente o futebol e o futsal, sejam sempre vividos em ambiente de festa mas também dentro de um quadro de total respeito por todos. Era assim que Victor Faria sentia este fenómeno que arrasta multidões e importa preservar essa visão lúcida e inegavelmente correcta.

Importa, ainda que em breves linhas, assinalar o percurso como jurista, empresário e político de Victor Faria, sublinhando-se a sua forte ligação ao setor do turismo (era membro da comissão executiva da Região de Turismo do Algarve e presidia ao conselho de administração da empresa Infraquinta) e ao Partido Socialista, força política que serviu, em diversas funções, a nível local e regional.



Algarve volta a ser talismã para a Seleção

A Seleção A de Portugal voltou a brilhar no Algarve: diante da Letónia, em jogo da fase de qualificação para o Campeonato do Mundo de 2018, que decorrerá na Rússia, os lusos ganharam por 4-1 e continuam a depender apenas de si próprios para garantir o apuramento direto, embora em luta muito apertada com a Suíça.

Num estádio cheio – apenas as bancadas amovíveis dos topos estavam vazias, por imposição da UEFA, que impede a utilização daqueles espaços –, os campeões da Europa tiveram de ser pacientes, perante um adversário com uma estratégia muito defensiva, com duas linhas à frente do guarda-redes.

Por força dos sistema adotado pelos letões, os espaços escassearam e não foi possível aos lusos imprimirem a velocidade desejada ao seu futebol, o que fez com que as oportunidades de golo não fossem muitas. Só através de um penálti Portugal chegaria ao golo, abrindo assim a primeira brecha no autêntico “muro” montado pela Letónia. Na segunda parte pouco mudou e mantiveram-se as dificuldades de penetração na defesa contrária. Um novo penálti foi desaproveitado por Cristiano Ronaldo – a bola bateu num poste – e, aos poucos, devido à persistência do 1-0, os letões foram acreditando numa surpresa e acabaram mesmo por chegar ao empate, a 20 minutos do fim.



A surpresa durou pouco. Quaresma, saído do banco, haveria, com cruzamentos precisos saídos do lado direito, de municiar William Carvalho e Cristiano Ronaldo, que colocaram o marcador em 3-1, e já nas compensações foi Bruno Alves a fechar as contas no definitivo 4-1.

No 13.º jogo disputado por Portugal na nossa região – e no oitavo no Estádio Algarve – a turma das quinas manteve um notável registo de invencibilidade. Dez vitórias e três empates constituem o saldo da equipa nacional em solo algarvio e o saldo de golos é também impressionante: 33-4.

Os jogos da Seleção A de Portugal no Algarve

Data	Estádio	Jogo	Prova	Res.	Treinador	Marcadores
16.11.77	São Luís, Faro	Portugal-Chipre	Qualif. Camp. Mundo	4-0	Juca	Chalana, Vital, Seninho e Manuel Fernandes
05.02.86	Portimonense	Portugal-Luxemburgo	Particular	2-0	José Torres	Frederico e Fernando Gomes
12.02.92	São Luís, Faro	Portugal-Holanda	Particular	2-0	Carlos Queiroz	Oceano e César Brito
10.02.93	São Luís, Faro	Portugal-Noruega	Particular	1-1	Carlos Queiroz	Oceano
15.08.01	São Luís, Faro	Portugal-Moldávia	Particular	3-0	António Oliveira	Figo (3)
18.02.04	Algarve	Portugal-Inglaterra	Particular	1-1	Luiz Felipe Scolari	Pauleta
03.09.05	Algarve	Portugal-Luxemburgo	Qualif. Camp. Mundo	6-0	Luiz Felipe Scolari	Jorge Andrade, Ricardo Carvalho, Pauleta (2) e Simão (2)
11.02.09	Algarve	Portugal-Finlândia	Particular	1-0	Carlos Queiroz	Cristiano Ronaldo
10.08.11	Algarve	Portugal-Luxemburgo	Particular	5-0	Paulo Bento	Hélder Postiga, Cristiano Ronaldo, Fábio Coentrão e Hugo Almeida (2)
15.08.12	Algarve	Portugal-Panamá	Particular	2-0	Paulo Bento	Nélson Oliveira e Cristiano Ronaldo
14.08.13	Algarve	Portugal-Holanda	Particular	1-1	Paulo Bento	Cristiano Ronaldo
14.11.14	Algarve	Portugal-Arménia	Qualif. Camp. Europa	1-0	Fernando Santos	Cristiano Ronaldo
13.11.16	Algarve	Portugal-Letónia	Qualif. Camp. Mundo	4-1	Fernando Santos	Cristiano Ronaldo (2), William Carvalho e Bruno Alves

Desses 33 golos sete foram marcados por Cristiano Ronaldo, que pela primeira vez bisou no Algarve, tendo aqui marcado sempre nos últimos seis jogos. O melhor futebolista do mundo aumentou, assim, e de forma considerável, a distância para os jogadores que o seguem com mais golos marcados pela Seleção A no Algarve, Figo e Pauleta, ambos com três remates certos.

Nota para o enorme entusiasmo em redor das quatro linhas, com o público algarvio a apoiar de forma muito calorosa a Seleção de Portugal, "empurrando-a" para uma vitória de todo fundamental na luta pelo primeiro lugar no Grupo B de qualificação para o Campeonato do Mundo da Rússia.



O que já se jogou

06/09/2016	Suíça-Portugal	2-0
06/09/2016	Ilhas Faroé-Hungria	0-0
06/09/2016	Andorra-Letónia	0-1
07/10/2016	Letónia-Ilhas Faroé	0-2
07/10/2016	Hungria-Suíça	2-3
07/10/2016	Portugal-Andorra	6-0
10/10/2016	Andorra-Suíça	1-2
10/10/2016	Ilhas Faroé-Portugal	0-6
10/10/2016	Letónia-Hungria	0-2
13/11/2016	Suíça-Ilhas Faroé	2-0
13/11/2016	Hungria-Andorra	4-0
13/11/2016	Portugal-Letónia	4-1

O que falta jogar

25/03/2017	Andorra-Ilhas Faroé	
25/03/2017	Suíça-Letónia	
25/03/2017	Portugal-Hungria	
09/06/2017	Andorra-Hungria	
09/06/2017	Letónia-Portugal	
09/06/2017	Ilhas Faroé-Suíça	
31/08/2017	Hungria-Letónia	
31/08/2017	Suíça-Andorra	
31/08/2017	Portugal-Ilhas Faroé	
03/09/2017	Ilhas Faroé-Andorra	
03/09/2017	Hungria-Portugal	
03/09/2017	Letónia-Suíça	
07/10/2017	Ilhas Faroé-Letónia	
07/10/2017	Suíça-Hungria	
07/10/2017	Andorra-Portugal	
10/10/2017	Letónia-Andorra	
10/10/2017	Portugal-Suíça	
10/10/2017	Hungria-Ilhas Faroé	

Classificação – Grupo B

	P	J	V	E	D	GM/GS
1.º Suíça	12	4	4	-	-	9-3
2.º Portugal	9	4	3	-	1	16-3
3.º Hungria	7	4	2	1	1	8-3
4.º Ilhas Faroé	4	4	1	1	2	2-8
5.º Letónia	3	4	1	-	3	2-8
6.º Andorra	0	4	-	-	4	1-13





Sócios de Mérito da FPF distinguidos no Algarve

A Federação Portuguesa de Futebol aproveitou a realização do Portugal-Letónia no Estádio Algarve para distinguir com o título de Sócio de Mérito César Correia e Duarte Murta, este último a título póstumo, consumando-se assim decisões tomadas em assembleias gerais daquele organismo.

César Correia é o melhor árbitro de sempre da história do futebol algarvio, viu uma proposta conjunta da Associação de Futebol do Algarve e da Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol para a atribuição do título de Sócio de Mérito ser aprovada por unanimidade e aclamação na assembleia geral da FPF realizada em 18 de outubro de 2014.

Nascido a 1 de abril de 1935, em Santa Catarina da Fonte do Bispo (Tavira), César da Luz Correia iniciou-se nas lides da arbitragem em 1950/60 e terminou a carreira em 20 de novembro de 1982, sendo internacional desde 1973/74. Foi, depois, delegado da UEFA, dirigente da Associação de Futebol do Algarve, Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol e Federação Portuguesa de Futebol, além de coordenador técnico de arbitragem na Liga Portuguesa de Futebol Profissional, entre outras funções.

Distinguido em 1982 com a Medalha de Bons Serviços Desportivos, atribuída pelo Governo, recebeu várias outras homenagens. É Sócio de Mérito da Associação de Futebol do Algarve desde 1995 e em 2010 foram celebrados, na Festa do Futebol, os 50 anos da sua dedicação à causa da arbitragem.

Falecido em 22 de setembro de 2015, quando exercia a função de tesoureiro da Associação de Futebol do Algarve, Duarte Afonso Mendonça Murta foi distinguido por unanimidade, a título póstumo, Sócio de Mérito da Federação Portuguesa de Futebol em assembleia geral realizada em 29 de junho de 2016.

Durante três décadas, desde que desempenhou o cargo de presidente do Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol do Algarve (1985), Duarte Murta teve uma ligação profícua e ativa ao fenómeno do futebol, exercendo várias funções na AFA e na FPF, entre as quais a de vice-presidente. Teve papel relevante num dos maiores acontecimentos



futebolísticos realizados no Algarve, a organização da sede local do Campeonato do Mundo de Juniores de 1991, e na construção da atual sede da AF Algarve.

Por decisão unânime da direção da Associação de Futebol do Algarve, a Supertaça de futebol tem, desde maio de 2016, o seu nome, numa homenagem a uma das maiores figuras do dirigismo desportivo da nossa região.

A anteceder o Portugal-Letónia, Fernando Gomes, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, entregou os diplomas de Sócio de Mérito a César Correia e à família de Duarte Murta.

SERÁ A PRIMEIRA SELEÇÃO A ENTRAR EM COMPETIÇÃO ESTA ÉPOCA

Sub-17 de futsal masculino em dezembro no Interassociações

A Seleção do Algarve de sub-17 futsal masculino será a primeira a entrar em ação na temporada 2016/17, participando no torneio Interassociações, cuja fase zona decorrerá em Castelo Branco, entre 19 e 21 de dezembro.

A representação algarvia integra o grupo 5 (um dos três da Zona Sul) e irá medir forças com Horta (19 de dezembro), Ponta Delgada e Castelo Branco (20 de dezembro, decorrendo um jogo de manhã e outro à tarde).

O adversário do último dia (21 de dezembro) dependerá da classificação alcançada pelo Algarve no seu grupo, sendo que apenas os vencedores de cada grupo e o melhor segundo classificado dos três grupos da Zona Sul terão a possibilidade de discutir o acesso à final four da competição.

A fase final decorrerá na área da Associação de Futebol Coimbra, entre os dias 28 e 30 de dezembro, opondo duas equipas da Zona Sul e outras duas da Zona Norte, conforme sorteio que será efetuado depois de disputada a primeira fase.

A Seleção do Algarve tem vindo a trabalhar regularmente desde 12 de outubro e irá chegar à primeira fase do Interassociações com nove sessões de treino realizadas. A exemplo do que tem sucedido em épocas recentes, espera-se um comportamento positivo da nossa representação, tanto no capítulo desportivo como na vertente social.



SUB-16 FEMININOS

A segunda representação algarvia a entrar em ação na época em curso será a de sub-16 femininos, em futebol, que participará no Interassociações, cuja primeira fase decorrerá de 6 a 8 de janeiro de 2017, em Évora. A fase final – na qual participam todas as seleções – está marcada para o período entre 17 e 19 de março, na área da Associação de Futebol do Porto.

No Grupo 6, o calendário está assim definido: 6 de janeiro – Évora-Beja; 7 de janeiro – Évora-Algarve; 8 de janeiro – Beja-Algarve.

Os primeiros classificados de cada um dos seis grupos da primeira fase, a que se juntam o melhor segundo classificado e ainda a seleção da Madeira (que só participa na fase final), irão, no Porto, discutir o título em disputa que, recorde-se, o Algarve já conquistou por duas vezes, em anos consecutivos (2014 e 2015).

Os quintos melhores segundos classificados e os três melhores terceiros classificados da primeira fase irão, na segunda fase, discutir o apuramento entre o 9.º e o 16.º lugares. Por fim, os três piores terceiros classificados da primeira fase decidirão o escalonamento entre o 17.º e o 19.º.

O Centro de Treinos de Futebol Feminino do Algarve iniciou



a sua atividade em 17 de outubro último e o plano de preparação da temporada, além das várias sessões de treino já realizadas e das que estão programadas, inclui ainda quatro jogos contra a representação da Federação Onubense de Futebol (Huelva), dois em Portugal, mais em concreto em Vila Real de Santo António (dias 14 de fevereiro de 2016 e 10 de maio de 2017), e outros dois em Espanha, em locais a definir (1 de março e 3 de maio).

OUTROS TORNEIOS

A Federação Portuguesa de Futebol divulgou, entretanto, as datas e os calendários de outros torneios Interassociações da época 2016/17, que só terão lugar no próximo ano. 17 seleções distritais e regionais participarão, entre 25 e 28 de fevereiro de 2017, em local a definir, no Interassociações de futsal feminino sub-17. O programa de jogos determinou que o Algarve defrontará as representações de Évora (dia 26), Viana do Castelo (dia 27) e Porto (dia 28). O torneio de futsal masculino sub-15 decorrerá de 5 a 8 de abril de 2017, contando com representações de todas as associações (22), e segundo o programa já elaborado o Algarve defrontará Lisboa (dia 5), Bragança (dia 6), Beja (dia 7) e Portalegre (dia 8). Não foi, até ao momento, anunciado o local em que decorrerá a competição.

Estas duas seleções iniciarão em breve o seu programa de preparação visando as duas competições acima referidas.

Aquele que é considerado o principal torneio Interassociações, o Lopes da Silva (futebol masculino sub-14), decorrerá na área da Associação de Futebol de Portalegre, tendo como centro a cidade de Elvas, entre 23 e 30 de junho de 2017.

A prova, que o Algarve já venceu, em 1996, contará com as seleções das 22 associações distritais e regionais e é há

muito vista como uma antecâmara da Seleção Nacional de sub-15. Por esta competição já passaram jogadores de renome, como Rui Patrício, Ricardo Quaresma, João Moutinho, João Vieira Pinto, Rui Costa, Pauleta, Miguel Veloso, Maniche, Costinha e Pizzi, entre outros.

O calendário do Lopes da Silva já está definido e serão os seguintes os adversários do Algarve: 24 de junho – Algarve-Madeira; 25 de junho – Leiria-Algarve; 26 de junho – Algarve-Porto; 28 de junho – Ponta Delgada-Algarve; 29 de junho – Algarve-Horta.

Os trabalhos da Seleção do Algarve de sub-14 tiveram o seu arranque no dia 21 de novembro, no Estádio da Bela Vista, no Parchal, e estão previstas vinte unidades de treino, além da participação em vários torneios preparatórios, de acordo com a seguinte calendarização: 12 de abril – Torneio Ibérico (em local a definir); 27 de maio – Torneio da Vidigueira (Vidigueira, Beja); 3 e 4 de junho – Torneio Amizade (Viseu); 10 de junho – Torneio Olhão da Restauração



offset & digital print

60 anos a seguir a evolução!

60 anos
desde 1953
**gráfica
comercial**

ARNALDO MATOS PEREIRA, LDA.

Gráfica Comercial - Arnaldo Matos Pereira, Lda. | Zona Industrial de Loulé - Apartado 247
8100-911 Loulé - Algarve - Portugal | Tel.: 289 420 200 | Fax: 289 420 201
geral@graficacomercial.com | facebook.com/graficacomercial

www.grficacomercial.com

Petizes e traquinas com programa recheado

O Campo da Torrinha, em Moncarapacho, albergou no dia 6 de novembro o primeiro encontro da temporada destinado aos mais jovens (no caso o escalão de traquinas), com o apoio do clube local, o Lusitano Moncarapachense, numa jornada de festa e de emoções fortes, por se tratar da estreia neste tipo de eventos para muitos dos pequenos jogadores ali presentes. Participaram oito equipas, em representação de Moncarapachense, Lagoa, 4 ao Cubo, Escola de Futebol de Faro e Cecul.

O segundo encontro, aberto a petizes e traquinas, teve como palco o Estádio da Bela Vista, no Parchal, no dia 4 de dezembro (já depois do fecho desta edição), contando com o apoio local da Associação Académica da Bela Vista.

Os cinco primeiros meses de 2017 estão recheados de momentos de convívio para os escalões de petizes (jovens nascidos em 2010 e 2011) e traquinas (jovens nascidos em 2008 e 2009), com seis encontros, de acordo com o programa que damos a conhecer nas linhas abaixo.

Assim, em 15 de janeiro o Complexo Desportivo 1.º de Maio, em Vila do Bispo acolherá o primeiro encontro de 2017, com o apoio local do Infante de Sagres. Segue-se o Estádio Municipal de Armação de Pêra, em 12 de fevereiro, com o apoio do Armacenenses, e, já em março, no dia 5, o Campo Zona Verde,

em Bensafrim, com o apoio da Casa do Benfica de Lagos.

A festa dos mais pequenos voltará ao Campo da Torrinha, em Moncarapacho, no dia 2 de abril, no sexto encontro da temporada, e irá depois ao Estádio Municipal de Aljezur, no dia 23 de abril, com o apoio do Aljezurense. Por fim o Complexo Desportivo Arsénio Catuna, na Guia, acolherá o último encontro da temporada, no dia 21 de maio, com o apoio do Guia.



Cursos de treinadores a decorrer

Estão a decorrer os cursos de treinadores UEFA C/Raízes Grau I Futebol e UEFA B/Basic - Grau II Futebol, ambos ainda na fase de formação geral, seguindo-se, no próximo ano, a componente de formação específica.

O curso de treinadores UEFA B/Basic - Grau II Futebol decorre desde 3 de outubro e a formação geral prolonga-se até 21 de dezembro. A formação específica começa a 10 de janeiro e terminará a 3 de julho. Inscreveram-se 28 candidatos.

Já o curso de treinadores UEFA C/Raízes - Grau I Futebol, que conta com 25 candidatos inscritos, teve a sua abertura no dia 8 de novembro e a fase de formação geral concluir-

se-á a 25 de janeiro. A formação específica arranca a 7 de fevereiro e ficará concluída a 20 de maio.

Estas ações de formação revestem-se de grande importância, pois permitem aos treinadores a obtenção das credenciais regulamentares para exercerem as suas funções no comando de equipas de competições de âmbito regional e nacional. Como se sabe, a indefinição reinante, durante um longo período, sobre a realização de cursos de treinadores levou a que muitos técnicos não obtivessem as habilitações necessárias em tempo útil, estando agora essas dificuldades, gradualmente, a ser corrigidas.

NOVO PROJETO NASCE NO PARCHAL

Mentes do Desporto apostam na juventude

A Associação Recreativa Desportiva e Cultural Mentes do Desporto, com sede no Parchal, concelho de Lagoa, é um dos novos emblemas que marca presença no campeonato da 2.ª Divisão da AF Algarve, num projeto virado em particular para os jovens da zona.

“Muitos futebolistas fazem o seu percurso nos escalões de formação e, chegados a seniores, as portas fecham-se. Quisemos abrir uma janela de oportunidade a essa gente, que agora dispõe das condições necessárias para mostrar a sua qualidade”, refere Casimiro Caetano, presidente do novel emblema.

A aposta no futebol sénior consiste numa equipa de sub-23 que reúne jogadores da terra e de povoações vizinhas. “Terminado o escalão de juniores, não havia, para muitos, sequência na carreira. O nosso coordenador técnico, José Teixeira, fez um levantamento de vários jovens com margem de progressão e formámos um conjunto sem grandes dificuldades de recrutamento.”

Muitas vezes, sustenta Casimiro Caetano, “perdem-se valores por não haver a necessária transição entre os juniores e os seniores. É difícil apostar num jovem sem experiência e vários acabam por ficar de fora. Aqui, invertemos o processo: abrimos as portas exclusivamente a jogadores vindos da formação e sem experiência, ou com pouco traquejo, a nível sénior. Estamos, assim, a ganhar novos futebolistas e a dar-lhes a mão para se afirmarem.”

Com o campeonato já em curso, o primeiro balanço é positi-



vo. "Sentimos o entusiasmo e a motivação desta gente, que tem vindo a crescer como grupo. E além da parte desportiva há a componente social, pois estes jovens, que trabalham ou estudam, ocupam os seus tempos livres de forma saudável e fogem a tentações, infelizmente, oferecidas a cada passo pela sociedade de hoje."

Em tempos de crise, criar um clube novo "é uma aventura, pois os apoios escasseiam e estamos ainda numa fase de implantação no terreno. Mesmo nesse quadro de dificuldades já conseguimos adquirir uma viatura e pretendemos avançar para a compra de outra, tendo já solicitado a ajuda das autarquias do concelho, e pretendemos desenvolver outros projetos, de forma a que o *Mentes do Desporto* possa crescer de forma sustentada", salienta o presidente Casimiro Caetano. Uma das maiores dificuldades sentidas pela coletividade prende-se com a disponibilização de espaços para treinos. "O Estádio da Bela Vista, no Parchal, dotado de relva natural, apenas nos é cedido para jogos, pois devido à necessidade de manutenção do piso em boas condições a Câmara de Lagoa não permite que ali decorram treinos. As sessões de trabalho decorrem em Estombar mas, devido ao elevado número de equipas que utiliza aquele espaço, muitas vezes dispomos apenas de um canto do recinto. Um dia por semana lá conseguimos treinar em meio-campo, a partir das 21h30. Essa é a nossa principal limitação."



A ORIGEM DO NOME

Mentes do Desporto? A denominação encontrada para o novo clube, fundado em 21 de dezembro de 2015, causou (e ainda causa...) alguma estranheza, com Casimiro Caetano a explicar o processo: "Levámos três nomes alternativos em carteira quando fomos proceder ao registo e a funcionária que nos atendeu, em conversa, falou-nos num centro de estudos com o nome de *Mentes Brilhantes*, bem perto de nós, e foi ela própria a propor que ficássemos... *Mentes do Desporto*. E assim foi. Acaba por ser algo original... Não queríamos ser o Atlético ou o Real do Parchal e desta forma fugimos a nomes comuns, marcando, também aí, a diferença."

Em termos competitivos "as ambições assentam sobretudo num comportamento digno. Queremos que estes jovens cresçam como jogadores e como homens, sem que os resultados constituam uma obsessão. Iremos seguramente registar progressos ao longo do campeonato e na próxima época estaremos mais fortes."

O projeto da Associação Recreativa Desportiva e Cultural *Mentes do Desporto* não se restringe ao futebol sénior. "Queremos reativar o futsal feminino no Parchal. A terra já teve grandes tradições na modalidade mas o grupo acabou por mudar-se para Silves. Não queremos entrar em disputas por jogadoras e sabemos que o Silves as tem tratado bem, pelo que construiremos uma equipa de raiz na próxima época."



INVESTIMENTO DE SINGAPURA EM PROJETO INOVADOR

Algarve CF SAD cresce com base em Salir

O Algarve Clube de Futebol SAD é um dos novos emblemas participantes no campeonato da 2.ª Divisão da Algarve, num investimento da empresa AbeoGlobal, liderada ppor Kenneth Lim, um empresário de Singapura, em parceria com Marco Guimarães, agente FIFA e residente durante largos anos naquele país asiático.

O treinador, Eduardo Maciel, mostra-se encantado com os primeiros passos do projeto. "Estamos a superar as expectativas, no capítulo desportivo. A ideia passa por consolidar um modelo de jogo e melhorar as qualidades destes futebolistas, traduzindo coletivamente esse crescimento. Temos trabalhado com muita dedicação e empenho e os resultados começam a aparecer", salienta.

Uma equipa construída de raiz. "Ninguém se conhecia. Juntamos neste projeto jogadores de diferentes origens – Portugal, Estados Unidos, França, África do Sul, Guiné-Bissau, Brasil, Jamaica, Inglaterra e Espanha – e esse alargado leque de proveniências não ajuda, embora a linguagem do futebol seja universal, e com a vontade de todos temos superado os obstáculos que vão surgindo."

Um recrutamento realizado pelo presidente do clube, Marco Guimarães. "Está relacionado com muita gente ligada ao



futebol e teve papel fundamental na formação do plantel”, assinala Eduardo Maciel.

A equipa tem dado boas indicações no campeonato da 2.ª Divisão mas o treinador recusa o estatuto de candidato à subida. “Chegámos ontem e estamos a instalar-nos agora. Não temos campo próprio e precisamos de dar ainda alguns passos importantes para solidificar este projeto. Por isso o favoritismo deverá ser atribuído a clubes já implantados e com bons resultados obtidos nas últimas épocas e várias presenças na 1.ª Divisão distrital. Claro que todos sonhámos mas sabemos das limitações que ainda temos, como, por exemplo, a enorme juventude do plantel – média de idades de 21 anos -, numa competição em que a experiência constitui muitas vezes um fator determinante.”

Para Eduardo Maciel, “fundamental é ver a equipa crescer. Melhorando as capacidades destes jogadores, seremos mais fortes e estaremos mais perto das vitórias. Depois... restará esperar que coisas boas aconteçam. Percebo que os adversários nos queiram rotular de favoritos, empurrando para outros a pressão que lhes cabe, sem que isso nos desvie do caminho traçado desde o primeiro dia.”

O Algarve CF SAD utiliza para treinos e jogos o campo de Sallir, no interior do concelho de Loulé. “Temos boas condições de trabalho e a terra acolheu-nos de forma muito positiva. Somos ainda uns bebés e queremos crescer, pelo que todos estes pormenores nos ajudam, nesta fase inicial.”



APOSTA

A AbeoGlobal é a primeira empresa de Singapura a investir no futebol português e, em declarações a um órgão de comunicação local, o The New Papper, o empresário Kenneth Lim explicou que a criação do clube “vai abrir as portas da Europa a jovens jogadores de Singapura”, esclarecendo, porém, que esta aposta é vista também numa perspetiva lucrativa. “Não avançamos apenas com uma finalidade altruística, pois pretendemos lucrar com a venda dos passes de jogadores.” A circunstância de Portugal não apresentar restrições significativas à utilização de futebolistas estrangeiros também contribuiu para o desenvolvimento do projeto no nosso país. Ao jornal já referido Marco Guimarães, cuja família (esposa e dois filhos) reside em Singapura, adiantou que “o sonho passa por colocar o Algarve CF nas ligas profissionais portuguesas.”



PARCERIA COM EMPRESÁRIO BRASILEIRO MOTIVA APOSTA NO FUTEBOL

Albufeira Futsal quer chegar à 1.ª Liga em cinco anos

Constituído originariamente com o foco no futsal, o Albufeira Futsal Clube apostou esta época numa equipa de futebol de onze, no âmbito de uma parceria que envolve empresários brasileiros interessados em explorar o mercado nacional para potenciar jogadores e colocá-los, depois, em mercados bem mais interessantes do ponto de vista financeiro.

Eneias de Jesus, natural do Brasil e antigo jogador de futebol formado no Santos e com uma passagem por Portugal ao serviço do Belenenses, no início da década de 80 do século passado, tendo ainda atuado em clubes de França e da Suíça, conta como tudo nasceu: "A minha carreira acabou de forma inesperada, devido a uma lesão num joelho, e comecei a trabalhar como empresário, trazendo jogadores brasileiros para a Europa, sobretudo para o mercado belga, incluindo um que se notabilizou bastante, Luís Oliveira, o qual viria a naturalizar-se e a representar a seleção da Bélgica. A FIFA entretanto alterou a regulamentação, dificultando o trabalho dos agentes, e pensei em formar um clube, de forma a manter a minha atividade num quadro de total legalidade. Sou proprietário de um clube no Brasil, o Santa Luzia, no estado do Maranhão, mas preciso de uma ponte na Europa e como

moro em Londres há 21 anos, tentei constituir um clube em Inglaterra, desistindo da ideia devido à enorme burocracia e aos elevados gastos, acabando por escolher o mercado português e o Algarve, onde venho regularmente desde 2013." Nas várias temporadas que passou na nossa região nos últimos anos Eneias de Jesus fez "um trabalho de pesquisa, de forma a definir que tipo de projeto iria desenvolver e onde teria condições para o desenvolver aqui. Inicialmente aponte para Vila Real de Santo António, pela proximidade da fronteira com Espanha e pelas excelentes infraestruturas desportivas existentes na cidade, mas o Lusitano ocupa todos os espaços disponíveis e acabei por escolher Albufeira, que fica no centro do Algarve e só tinha um clube em atividade no futebol, o Imortal. Propusemos uma parceria ao Albufeira Futsal, que foi aceite, e cá estamos, com muita satisfação." O grupo, salienta Eneias de Jesus, "é totalmente amador mas já trabalha em regime profissional, com treinos no período diurno. Queremos criar condições para que jovens portugueses, brasileiros e de outras nacionalidades encontrem aqui as condições ideais para crescerem e se projetarem de forma a cheguem aos principais mercados do futebol europeu.



Os primeiros passos são sempre difíceis, sobretudo esta época inicial, mas iremos seguramente crescer e atingir os propósitos em vista.”

A escolha do Algarve “ficou a dever-se a um conjunto de razões, entre as quais o clima. Conheço bem o norte e lá é muito frio. Como pretendemos trazer jogadores brasileiros para a Europa, aqui irão encontrar sol e sentir-se-ão mais em casa, sendo assim facilitada a adaptação.”

Para já, os resultados desportivos não são muito animadores mas Eneias de Jesus desvaloriza essa vertente. “Apenas a cinco dias do fecho das inscrições ficou assente o acordo com o Albufeira Futsal e isso refletiu-se na formação do grupo, com jogadores a chegarem tardiamente e alguns a terem de esperar longo tempo pelos certificados internacionais. Esses problemas levaram a que eu já tivesse jogado algumas partidas, uma das quais na baliza. São dificuldades naturais de quem está começando e iremos ultrapassar tudo isso e na segunda volta já daremos, estou certo disso, uma imagem diferente.”

Eneias de Jesus estudou a fundo o futebol algarvio e os projetos surgidos nos últimos anos e, garante, “este não nasceu de manhã para terminar de noite, como alguns outros. Vimos para ficar e acrescentar valor ao futebol da região, potenciando jovens daqui – e também doutros pontos do país e do estrangeiro – que queiram tentar uma carreira profissional e tenham as condições necessárias para alimentar esse sonho. Queremos contar com um mínimo de dez portuque-



ses no plantel e, nesse sentido, já estamos a observar potenciais talentos. Comparativamente aos jovens brasileiros, os portugueses dispõem de uma vantagem importante: não são considerados estrangeiros nos campeonatos de outros países europeus.”

O projeto conta “com o suporte financeiro de um patrocinador, a empresa Real Transfer, que vai abrir quatro lojas em Portugal, criando aqui vários postos de trabalho”, esclarece Eneias de Jesus, apostado “em chegar à 1.ª Liga em cinco anos” e que espera contar “com três jogadores cedidos pelo Portimonense, a partir de janeiro. Conheço bem o accionista principal, Theodoro Fonseca, e estão a realizar um trabalho fantástico, que culminará com a subida. São um exemplo e um apoio importante para nós.”



CLUBE INICIA ATIVIDADE COM EQUIPAS EM SENIORES E JUVENIS MASCULINOS

“Os Lagoenses” relançam futsal na capital do vinho

A Associação Cultural e Desportiva “Os Lagoenses” cumpre a primeira temporada em competições oficiais de futsal, fazendo renascer a modalidade no concelho. “Na época passada já participámos nas provas do Inatel, alcançando o título distrital, e decidimos dar este passo, preenchendo um vazo que havia na cidade”, assinala o dirigente José Santos.

Fundado há pouco mais de um ano, o clube “nasceu do entusiasmo de um grupo significativo de pessoas pelo futsal, que participava regularmente em torneios populares. No último verão organizámos o nosso próprio torneio, com grande sucesso. É uma modalidade em crescimento e queremos que ganhe raízes cada vez mais consistentes em Lagoa.”

O sucesso no distrital do Inatel “fez-nos acreditar que estavam reunidas condições para competirmos de igual para igual em provas federadas e essa expectativa tem vindo a confirmar-se, com prestações muito positivas e que constituem um estímulo para todos os que estão envolvidos no projeto.”

No primeiro ano, as ambições são cometidas. “Não temos

uma meta definida”, garante José Santos. “Pretendemos dar o melhor de nós em cada jogo, sabendo que o campeonato tem duas fases distintas: a regular, em que qualquer percalço pode ser emendado, e depois o play off, em que os erros custarão muito caro. Acreditamos, até por estarmos no começo, que esta equipa tem margem de progressão e vamos, sem pressões, ver até onde chegaremos. Quanto mais longe melhor...” “Os Lagoenses” apostam também na formação e têm em atividade uma equipa de juvenis. “Este não é um projeto para um ano ou dois e queremos cuidar do futuro, dando aos jovens de Lagoa a oportunidade de praticarem esta entusiasmante modalidade. Ainda não está nada assente sobre isso mas a ideia passa por, progressivamente, criarmos equipas de mais escalões etários, de forma a trazermos mais miúdos para o futsal e a abastecermos o conjunto principal.”

No imediato, as grandes dificuldades prendem-se com a falta de apoios. “A Câmara do Lagoa só nos ajudará no segundo ano de atividade, em função dos dados registados na época ante-



rior, e isso obriga-nos a um árduo esforço junto do comércio local, tarefa muito difícil devido à crise que nos assolam. Por força disso os jogadores contribuem financeiramente para a atividade da equipa, suportando parte do valor da inscrição na AF Algarve. Aqui pode dizer-se que se paga para jogar, pois de outra forma não conseguiríamos reunir os meios indispensáveis, e há um saudável e puro amadorismo, sem que isso signifique relaxamento ou falta de sentido de responsabilidade. Pelo contrário: pretendemos sempre dar o melhor de nós, honrando a camisola que vestimos.”

O grupo é constituído quase exclusivamente por gente de Lagoa “e queremos manter essa tendência, fazendo com que a equipa tenha um cunho local. É importante os jogadores estarem identificados com a terra e quem se encontra nas bancadas saber quem nos representa, pois todos ganharemos com essa empatia e proximidade e será, assim, mais fácil chamarmos as pessoas e garantirmos apoios”, sublinha José Santos. A terra tem correspondido. “O futebol ainda se apresenta como a maior força em Lagoa mas acredito que o futsal tem bons argumentos para crescer. Nota-se algum entusiasmo e tudo faremos para que cada vez mais e mais pessoas se desloquem ao pavilhão. Sabemos que os resultados têm a sua influência e esperamos, também aí, ter desempenhos que cativem as pessoas”, adianta o dirigente da Associação Cultural e Desportiva “Os Lagoenses”.



CLUBE APOSTA EM ÉPOCA DE SUCESSO NO FUTSAL

Clube Desportivo Boliqueime sonha com subida aos nacionais

O Clube Desportivo Boliqueime tem vindo a aumentar a fasia da ambição nas últimas épocas, no futsal masculino, e na campanha em curso o título algarvio e a consequente subida aos campeonatos nacionais é o sonho de todo o grupo.

“Participámos durante duas épocas nas competições do Inatel e estamos a cumprir a quinta temporada nas provas oficiais da AF Algarve. Os primeiros anos foram de aprendizagem, sempre na perspetiva de crescermos e melhorarmos e, felizmente, isso tem sucedido”, refere Ricardo Cavaco, responsável pela secção de futsal do Boliqueime.

A chegada do treinador John Contreiras “foi um passo fundamental para reorganizarmos a secção e suprimos algumas lacunas que foram evidentes numa fase inicial. Temos vindo a criar bases sólidas, passo a passo, nem sempre com os resultados desejados mas com a certeza de que estamos no caminho certo. E o futuro há-de encarregar-se de confirmar isso.”

Ricardo Cavaco lamenta que a falta de apoios constitua um entrave para uma afirmação mais rápida. “Temos um patrocinador que nos dá uma ajuda significativa e contamos com o apoio da Câmara Municipal de Loulé. O tecido empresarial local passa por dificuldades, extensivas a todo o país, e não é fácil chamar as empresas para junto do clube, mas esperamos, com a qualidade do nosso trabalho, levar a que isso aconteça cada vez com mais frequência.”

Numa terra com grandes tradições no hóquei em patins, o tempo disponível para treinos no pavilhão municipal de Boliqueime também não é o desejável. “A secção de hóquei tem sete equipas e a de futsal duas (seniores e juniores) e, havendo boa vontade e mútua colaboração, pois representamos todos o mesmo clube, acabamos por não dispor do espaço tanto tempo quanto gostaríamos e, perante essa limitação, procuramos trabalhar com a melhor qualidade possível.”



Na época passada o Boliqueime chegou ao play off, acabando por cair logo na primeira ronda, frente ao Lusitano (que viria a chegar à final, sendo batido pelo Farense no apuramento do campeão), e na época em curso os objetivos são outros, bem mais elevados. “Vamos sempre entrar sempre em campo para ganhar, na fase regular, sabendo que tudo se decidirá no play off, onde um jogo mau poderá comprometer o trabalho de toda uma época ou um momento de inspiração poderá valer uma temporada...”

Ricardo Cavaco não esconde o desejo de chegar aos nacionais. “Se tivermos capacidade para isso, não vamos deitar fora a possibilidade de sermos campeões e de subirmos de divisão. A equipa está mais forte que noutras épocas, chegaram alguns reforços, e isso traduz-se numa melhoria competitiva que nos dá fundadas esperanças. Mas a época é feita de duas partes e a segunda faz-se pelo sistema de eliminação e nem sempre os conjuntos tidos como os mais fortes ganham.” Se a subida acontecer “estaremos preparados para assumir as responsabilidades daí resultantes”, assegura Ricardo Cavaco. “Temos vindo a estruturar a secção ao longo destes anos e o campeonato nacional da 2.ª Divisão não nos assusta. Mas, como sempre temos feito, importa progredir passo a passo e ainda há muito para jogar esta temporada e teremos de deixar muito suor por esses pavilhões para darmos corpo aos nossos sonhos.”

Mais de metade do plantel “é constituído por jogadores que passaram pela 2.ª e 3.ª divisões nacionais, quando esta última prova ainda existia, a equipa técnica também está perfeitamente identificada com as provas de âmbito nacional e acreditamos que uma eventual subida também se traduzirá em mais alguns apoios do tecido económico local, pois passaremos a ter outra visibilidade e a ser visitados por equipas de outros pontos do país, com vantagens para a freguesia.”



PORTUGAL VAI ESTREAR-SE NA FASE FINAL DE UM EUROPEU FEMININO

Algarvia Cláudia Neto decisiva em feito inédito

A Seleção de Portugal de futebol feminino garantiu, pela primeira vez na sua história, o apuramento para a fase final do Campeonato da Europa, que decorrerá na Holanda, entre 16 de julho e 6 de agosto de 2017, contando com o valioso contributo da sua capitã, a algarvia Cláudia Neto.

A antiga jogadora de futsal do União de Lagos (tetracampeã do Algarve na modalidade) participou nos dez jogos da fase de qualificação, sendo titular em nove, e marcou seis golos, os últimos quatro decisivos, além de ter iniciado a jogada que esteve na origem do golo alcançado na Roménia, o qual garantiu o apuramento.

Portugal chegou às últimas três jornadas do Grupo 2 com apenas seis pontos somados, resultantes de triunfos sobre o frágil Montenegro, e o apuramento parecia uma miragem. Um empate sem golos na Finlândia permitiu manter as esperanças mas eram necessárias vitórias nos dois jogos restantes



SE É MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO ALGARVE

usufrua de 10% de desconto nas mensalidades do ginásio

Aproveite e experimente:



Benefício
TONIFICAÇÃO

50 min.

MASSAGEM DESPORTIVA TONIFICANTE COM HORTELÃ-PIMENTA

Massagem praticada com pressão que garante o fortalecimento e tonificação dos músculos. Ideal para a recuperação após o esforço do desportista. O óleo de hortelã-pimenta é analgésico, acelerando o relaxamento muscular.

DESCONTO
15%
NA MASSAGEM



Spa

REAL THERAPY

INSPIRED BY PORTUGUESE ELEMENTS



REALSPATHERAPY.COM

CONDIÇÕES: Desconto na massagem válido até 31 de Dezembro de 2015 e sujeito a reserva prévia e disponibilidade do hotel. Este desconto não pode ser trocado por dinheiro, nem por outro serviço ou produto. Ofertas válidas mediante apresentação do cartão de sócio na Recepção do Real Spa Therapy, nas seguintes unidades: Grande Real Santa Eulália Resort & Hotel Spa | Albufeira | T. (+351) 289 598 030 | E. spa@granderealsantaaulia.com | Real Bellavista Hotel & Spa | Albufeira | T. (+351) 289 540 069 | E. spa.hc@hoteisreal.com | Real Marina Hotel & Spa | Olhão | T. (+351) 289 091 310 | E. spa@realmarina.com





e contar com a ajuda de terceiros. E aí surgiu Cláudia Neto em grande plano: na Trofa, as lusas perdiam por 0-2 com as finlandesas e a algarvia marcou os três golos da notável reviravolta, sendo ainda a autora do tento da vitória na República da Irlanda, dias depois.

Esta brilhante ponta final garantiu a Portugal o segundo lugar no grupo e o estatuto de um dos melhores segundos classificados, a par da Roménia, as duas equipas apuradas para o play off de apuramento do 16.º participante na fase final do Europeu. Na primeira mão, no Estádio do Restelo, Cláudia Neto teve nos pés a possibilidade de colocar Portugal em vantagem, na cobrança de um penálti, mas a bola, caprichosamente, embateu num poste e a partida terminou em branco.

Tudo se decidiu em Cluj, mas não nos 90 minutos, pois registou-se nova igualdade sem golos e foi necessário o recurso a prolongamento. Aí, um passe longo da centrocampista Cláudia Neto foi aproveitado por Ana Borges para progredir e solicitar Andreia Norton, que rematou vitoriosamente. A Roménia ainda chegaria à igualdade mas o golo marcado fora foi suficiente para as portuguesas celebrarem, de forma efusiva, um feito inédito.

Nota para a presença no grupo de outra jogadora algarvia, a guarda-redes Jamila Marreiros, que não somou qualquer minuto na fase de apuramento ou no play off, sendo, contudo, suplente em diversas ocasiões.

O CAMINHO PARA A HOLANDA

27.10.2015	Portugal-Rep. Irlanda	1-2
26.11.2015	Portugal-Montenegro	6-1
01.12.2015	Espanha-Portugal	2-0
08.04.2016	Portugal-Espanha	1-4
03.06.2016	Montenegro-Portugal	0-3
07.06.2016	Finlândia-Portugal	0-0
16.09.2016	Portugal-Finlândia	3-2
20.09.2016	Rep. Irlanda-Portugal	0-1
21.10.2016	Portugal-Roménia	0-0
25.10.2016	Roménia-Portugal	1-1

ESPAÑA NA ESTREIA

A Espanha, que já foi nossa adversária na fase de qualificação, apadrinhará a estreia de Portugal numa fase final de um Campeonato da Europa. O jogo está marcado para dia 19 de julho de 2017, em Doetinchen.

Incluída no Grupo D, a representação lusa medirá ainda forças com a Escócia, no dia 23 de julho, em Roterdão, e com a Inglaterra, no dia 27 de julho, em Tilburgo.

As duas primeiras classificadas de cada grupo seguem para os quartos de final, que se disputam a 29 e 30 de julho, decorrendo as meias finais a 3 de agosto e, por fim, a final a 6 de agosto, em Enschede.



A BOLA TAMBÉM É NOSSA!

Luta pelo teu Sonho! Junta-te a nós!



CATARINA CARMO E BRUNA COSTA
JOGADORAS DA SELECÇÃO DISTRITAL DE FUTEBOL DO ALGARVE
(VESTIDAS DE BRANCO)

RUTE DUARTE E CATARINA GUERREIRO
JOGADORAS DA SELECÇÃO DISTR. TAL DE FUTSAL DO ALGARVE
(VESTIDAS DE VERMELHO)



INSCREVE-TE EM:

WWW.AFALGARVE.PT

SUPERTAÇAS DE FUTSAL DISPUTARAM-SE ENTRE NÓS

Dupla vitória do Benfica celebrada em Loulé

Pela primeira vez na história da modalidade o mesmo clube – no caso o Sport Lisboa e Benfica – ganhou a Supertaça de futsal nos escalões masculino e feminino, em eventos realizados em Loulé, perante um público entusiástico, que vibrou com dois jogos de grande qualidade, decididos nos pormenores.

Na decisão feminina o jogo foi empolgante, pois o Benfica, vencedor da Taça de Portugal em 2015/16, chegou a dispor de uma vantagem de quatro golos mas permitiu a recuperação das campeãs nacionais do Vermoim, que alcançaram a igualdade a cinco golos já perto do fim do tempo regulamentar.

No prolongamento o equilíbrio foi a nota dominante, com dois golos para cada lado, cabendo agora ao Benfica recuperar de uma desvantagem, e tudo acabaria por se decidir no desempate por pontapés da marca de penálti. Aí as encarnadas mostraram mais acerto e levaram a melhor, por 2-1, erguendo o troféu.

No setor masculino o eterno dérbi entre Sporting (campeão nacional e vencedor da Taça de Portugal em 2015/16) e Benfica (finalista vencido da Taça de Portugal) traduziu-se num jogo de grande qualidade, bem acima do que se poderia esperar no primeiro duelo oficial da temporada. As águias acabaram por levar a melhor, por 3-2, com três golos do reforço brasileiro Elisandro, em estreia, mas a incerteza pairou até ao fim, pois os leões arriscaram no 5x4 e dispuseram de ocasiões para empatar.

No final dupla festa encarnada, num evento que constituiu uma grande jornada de propaganda para o futsal, cons-

tituindo uma oportunidade para todos (e são muitos) os adeptos da modalidade residentes na nossa região apreciarem, ao vivo, as melhores equipas nacionais femininas e masculinas.

A edição feminina foi apenas a terceira e o Benfica somou a segunda vitória (já havia ganho em 2013/14), enquanto a Novesamente conta com um triunfo.

Já na competição masculina Loulé assistiu à 20.ª edição da Supertaça e o Benfica somou o oitavo troféu, seguindo-se, na lista de vencedores, o Sporting, com seis triunfos.





Bola ao Centro João Leal

A censura e o futebol – um caso algarvio

Quando nos aproximamos a passos largos das comemorações do 43.º aniversário do 24 de abril de 1974, madrugada heróica que restituiu a liberdade ao país, sem que, volvidas mais de quatro décadas, se hajam cumprido, na sua totalidade, os três “dês” (democracia, desenvolvimento e descolonização) do programa do Movimento das Forças Armadas, um tema nos ocorre com uma acutilância de grande oportunidade – a censura e o futebol.

Tantos e tantos casos que o são do domínio público, e que ora se podem falar em público, ao invés do que aconteceu ao longo de 48 anos, o chamado “lápis azul” também marcou forte presença nos escritos ou dizeres sobre a atividade futebolística, no terrível uso da censura como uma das mais prepotentes e terríveis armas da ditadura.

Em tempos já idos, numa das nossas frequentes idas à biblioteca municipal António Ramos Rosa, em Faro, tivemos o ensejo de percorrer a exposição temporária ali patente, coordenada pelo ex-jornalista e atual técnico superior dos serviços de cultura do Município farenses, Dr. Homero Flor, sobre a censura na imprensa regional, englobando também outras publicações, como panfletos e até letras para canções populares daqueles fados “de faca e alguidar”, que se cantavam nos mercados, nas ruas ou nas tabernas. Com grande surpresa deparou-se-nos a proibição de circulação de um panfleto ligado ao futebol do Algarve, envolvendo duas conhecidas figuras – o presidente da então Associação de Futebol de Faro (atual Associação de Futebol do Algarve), o saudoso e conhecido advogado Dr. José



Grazina é o último da fila de cima (a contar da esquerda para a direita), nesta foto de uma equipa do Olhanense de 1946



de Sousa Cachopa, e o recordado e emblemático jogador do Sporting Clube Olhanense, o raro caso de veteranaria que foi o sambrasense Manuel Viegas Grazina – e dois clubes, o Sporting Clube Farense e o já citado Olhanense.

Foi em outubro de 1943 e jugava-se o Grazina, por faltas cometidas, aguardando-se o respetivo castigo associativo, de modo a que o mesmo não pudesse defrontar, no domingo seguinte, em Faro, o clube da capital algarvia. Elaborado o inquérito, foi o relatório apresentado em reunião associativa, presidida pelo grande causídico Dr. Sousa Cachopa, que nós, menino de bibe e calção, conhecemos, com evidência pelos santos populares, pois era um apaixonado do “combate às carretilhas” e morava na nossa zona, ali na rua Serpa Pinto, paredes meias com a cadeia comarcã (atual sede do comando da GNR) e com a igreja mortuária de Santo António dos Capuchos. Durou a reunião da AF de Faro três intensas horas e foi deliberado arquivar o processo a Grazina. Começou então a circular que era “um frete” que o presidente fazia ao Olhanense, surgindo malévolas insinuações e um ataque cerrado ao Dr. Sousa Cachopa que, frontal e reto como o era, de pronto decidiu elaborar um panfleto explicando tim tim por tim tim, todas as ocorrências, as questões levantadas e os fundamentos regulamentares que levaram à decisão tomada e responsabilizando criminalmente os autores das atoardas. Como era de lei vigente da censura, foi o referido relatório presente com o requerimento de autorização de publicação ao órgãos censores do Ministério do Interior, através da sua delegação regional, de

que era responsável o Capitão Mário Lopo do Carmo (genro do saudoso e benemérito médico Dr. Honorato Sousa Vaz), que exerceu essas funções até à extinção da sucessora comissão de exame prévio, já no marcelismo.

O texto em apreço assinado pelo presidente da AF Faro intitulava-se “A verdade” e era do seguinte teor: Tendo-se, indevidamente, propalado que, na qualidade de presidente da Associação de Futebol de Faro, me recusara a julgar, na reunião de direção de 26 de outubro, o processo instaurado contra o jogador Manuel Viegas Grazina, fazendo assim “UM GRANDE FRETE” ao Sporting Clube Olhanense, pois que dessa maneira o mesmo jogador poderá alinhar por aquele clube em encontro a realizar em 31 do mesmo mês, contra o Sporting Clube Farense, venho esclarecer o público que na referida reunião de direção, depois de resolvidos e tratados vários assuntos com o intenso trabalho de três horas, o senhor diretor encarregado da instrução do processo apresentado procedeu à leitura do seu “interessante relatório” em que se propõe uma apreensão registada ao referido jogador. Desta forma o meu nome e o meu passado na AFF não dispensam que, por via hierárquica e nos tribunais comuns, sejam pedidas responsabilidades ao autor ou autores da infâmia cometida.”

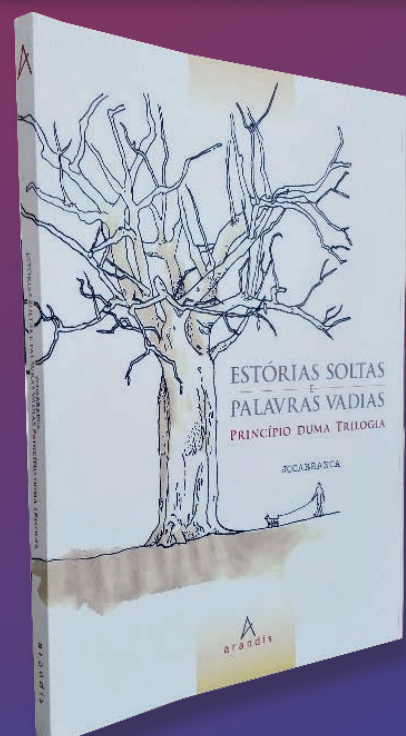
Pois a comissão de censura, no seu ofício n.º 1240/DIC, datado de 6 de novembro de 1943, dirigido ao seu delegado no Algarve, indeferiu o pedido de autorização e desta forma o “lápiz azul” do terrível censor também interveio num caso polémico do futebol regional.

Ex-médico do Portimonense publica livro

São múltiplos os casos de figuras ligadas ao futebol algarvio que se dedicam à literatura, muitas das quais publicando obras. Aconteceu recentemente com o Dr. João Carlos Carranca, que durante várias épocas deu a sua prestimosa colaboração ao Portimonense Sporting Clube, com o livro de contos “Estórias Soltas e Palavras Vadias”.

Médico-cirurgião no Hospital de Portimão, cidade onde reside desde 1996, o Dr. João Carlos Carranca apresentou, no Clube União Portimonense, na cidade do Arade, o seu primeiro livro de contos, numa edição da dinâmica editora algarvia Arandis. A obra, pode ler-se no prefácio, “é uma viagem entre o passado angolano e o presente. Entre o que já foi, o que é e o que deseja vir a ser. Largas dezenas de reflexões pessoais transportam o leitor para a meditação e para a autocrítica, transmitindo uma moral própria dos livros de contos”.

O Dr. João Carlos Carranca nasceu há 60 anos na então cidade de Sá da Bandeira, em Angola, e licenciou-se em medicina na Universidade do Porto, dividindo a carreira médica entre Portugal e aquele país africano, até se fixar entre nós.





Homenagem a vilarrealenses que jogaram no Farense

Foi um momento de alto significado, de modo próprio no que se refere aos valores maiores que o futebol em si mesmo comporta, o ocorrido em Vila Real de Santo António, com a homenagem realizada por iniciativa do Sporting Clube Farense aos futebolistas oriundos da cidade raiana que alinharam no clube da capital algarvia.

Efetivamente épocas a fim, em particular quando o Farense alinhava entre os grandes do futebol português ou lutava pelo acesso ao escalão maior, muitos vilarrealenses defenderam as cores do onze de Faro, numa verdadeira corrente com alto significado, de entre os quais o da primeira subida à 1.ª Divisão ter acontecido sob o comando de um treinador (e ex-jogador) natural de Vila Real de Santo António, essa histórica figura que é hoje o octogenário Joaquim Reina!

A homenagem teve lugar no conhecido restaurante "O Coração da Cidade", na zona histórica da cidade pombalina, antecedendo o prélio Lusitano-Farense, a contar para a 7.ª jornada do Campeonato de Portugal Prio, e que os visitantes venceram por 0-3.

Horas de agradável e fraterno convívio não só de ex-jogadores lusitanistas e farenenses como entre autoridades autárquicas das duas cidades e dirigentes dessas históricas

referências do futebol algarvio e nacional que são Farense e Lusitano, já que ambos militaram em tempos idos na 1.ª Divisão. A apresentação, que decorreu com todo aquele brilho, animação e vida autêntica que ele, como poucos, sabe conferir, esteve a cargo do conhecido jornalista e sobretudo homem do futebol que é o Manuel Joaquim Neto Gomes, nascido ali bem perto e que, verdadeiro "construtor de pontes e afetos humanos", ergueu mais um pilar, nessa certeza de que "mais unidos seremos maiores".

Receberam as placas alusivas a esta homenagem do Farense aos seus antigos atletas oriundos da rainha do Guadiana: José Armando, Domingos, Almeida, Manuel Fernandes, Vasques, Caixinha, José Eduardo, Paixão, Marco Nuno, José Ruas, João Peres, Zezinho, Davide Justo e Miguel Rosa, este último representado pelo pai, José Armando. Ausentes, por motivos imponderáveis, mas merecidamente lembrados, estiveram o já referido Miguel Rosa e ainda Joaquim Reina e Jacques. Com um carisma bem próprio, foram lembrados os falecidos: Marco, Armando Gonçalves, Jaruga, Barão e esse bem querido Isaurindo, "el niño de goma".

Foram ainda enaltecidos, como referências do mérito dos futebolistas vilarrealenses, o reputado técnico Manuel José,

que não chegou a jogar no Lusitano, saindo do futebol popular para o Sport Lisboa e Benfica, e os dois futebolistas vivos que alinharam pelos raianos na 1.ª Divisão (entre 1947/48 e 1949/50) – Manero e Germano.

Usaram da palavra nesta cerimónia, de tão profundo sentido, que bem gostaríamos fosse repetida em outras zonas da terra algarvia: a vice-presidente do Município de Vila Real de Santo António, Conceição Cabria, e o vereador do Município de Faro, José Cavaco; o deputado à Assembleia da República Cristóvão Norte (PSD) e os presidentes dos dois clubes, Miguel Vairinhos (Lusitano) e António Correia (Farense).



Paixão e Marco Nuno fizeram parte do plantel do Farense nos anos 90



“Fair play” para além das quatro linhas

Se é verdade que nas competições oficiais de seniores e no que ao desenrolar dos encontros em si mesmo comportam não se têm vindo a registar, nos últimos tempos, alterações acentuadas no chamado “fair play”, ou seja, na correção e respeito que devem prevalecer entre os participantes, o mesmo não se poderá dizer quanto a episódios vividos fora das quatro linhas.

Quando a época desportiva já se encaminha para a sua metade, importa formular o desejo de que todos os agentes desportivos façam um entendimento correto do que é o futebol e dos propósitos maiores que devem prevalecer em seu derredor, quer nas competições de âmbito nacional como nas de cunho regional.

A modalidade deve a todos (atletas, técnicos, dirigentes, juizes, colaboradores, assistentes de recintos desportivos e forças de segurança) a tarefa de unir e fomentar uma sã convivência, no respeito pela verdadeira harmonia e compreensão solidárias.

Não pode nem deve constituir um risco e um perigo ir assistir a um jogo, sem a indesejável condição de um encaminhamento ultraescoltado, ou o ser “metido em caixas”, mas sim que livre e assumidamente cada um possa estar nos vários re-

cimentos com a certeza de retornar a casa com vida e sem um beliscão na sua integridade física. Em muitos dos casos havidos horroriza-nos a presença de crianças a acompanharem os seus familiares e elas mesmo (“mas o melhor do mundo são as crianças”, como uma mérito poeta escreveu...)

a serem assistentes presenciais ou vítimas da bárbara ação de quem não tem estatuto moral para participar numa vivência que deve ser cívica, partilhada e fraterna.

Alguns rir-se-ão para si mesmos do aqui escrito mas isto é o que corresponde na íntegra ao que entendemos e assumimos como o único e verdadeiro sentido de ser e de estar.

O “fair play” de que os diversos organismos que superintendem o futebol aos diversos níveis, desde o mundial (FIFA) ao regional (AFA),

têm pugnado e incentivado deve chegar além das quatro linhas e ser assumido, respeitado e vivido por todos os que assistem a uma partida de futebol, seja no estádio ou até num café ou num qualquer outro local público, pois os valores e os princípios que defendemos não se resumem – nem isso faria sentido – apenas ao espaço contido nas quatro linhas de um campo de jogos.

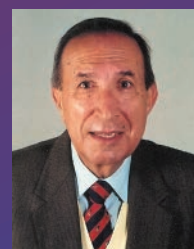


Um recorde dos Mundiais no Algarve

Aconteceu no passado dia 10 de outubro, aquando do encontro entre Gibraltar e Bélgica, a contar para a fase de qualificação para o Campeonato do Mundo de Futebol a disputar em 2018, na Rússia. Como é sabido, o Estádio Algarve, em São João da Venda, é o recinto utilizado pela equipa gibraltina, face à inexistência de um recinto aprovado pela FIFA



no famoso Rochedo, com múltiplas vantagens para a nossa região, nem sempre devidamente apreciadas. Pois eram decorridos sete segundos do encontro quando o avançado Benteke, da equipa belga, abriu o marcador, cuja marca final se estenderia a um 0-6 alcançado no mesmo dia por Portugal na deslocação às Ilhas Feroé. Foi assim alcançado o golo mais rápido da história dos jogos disputados a contar para Campeonatos do Mundo de Futebol. Aconteceu no Estádio Algarve, que desta forma passa a marcar lugar de relevo no historial da competição máxima da FIFA!



João Leal
Jornalista, professor e ex-dirigente da AF Algarve



da história do clube (5.º lugar na 1.ª Divisão e participação na Taça UEFA), e trabalhou ainda no Louletano, no Olhanense e no Farense, tendo também sido o responsável pelo gabinete de imprensa em Faro aquando da realização do Campeonato do Mundo de Júniores no nosso país, em 1991.

Portimonense, Olhanense, Farense, Louletano, Lusitano, Al-mancilense, Armacenenses e o já referido Silves fizeram questão de marcar presença e de levar um abraço fraterno a Neto Gomes, numa demonstração do significado da carreira do comunicador que ainda hoje, ultrapassada a fasquia dos 70 anos de idade, mantém um dinamismo e uma vitalidade que tem tradução num número crescente de obras sobre instituições e personalidades do Algarve, a mais recente das quais dedicada à vida e ao percurso de César Correia, o melhor árbitro de sempre da nossa região.

O futebol num merecido aplauso

O jornalista, escritor e comunicador Neto Gomes foi homenageado pelos seus 50 anos de atividade, num evento realizado nas instalações do NERA, em Loulé, no passado dia 14 de outubro, e ao qual a família do futebol se associou de forma muito significativa, no reconhecimento de um percurso ímpar.

Momento alto da noite foi o propiciado pela Associação de Futebol do Algarve e por todos os clubes da região participantes nos campeonatos nacionais de futebol, e ainda pelo Silves, emblema que Neto Gomes representou nos seus tempos de futebolista, com a entrega de camisolas com o nome do homenageado e o número 50 nas costas, numa alusão à data que se comemorava.

Foi uma forma feliz de celebrar uma caminhada de um homem com fortes ligações ao futebol da nossa região. E não apenas como jornalista: desempenhou as funções de secretário técnico no Portimonense, nos anos 80, a década dourada

Também o Internacional de Al Mancil se juntou à festa, engrandecendo-a, a par de um notável conjunto de personalidades da política, do meio empresarial, do ciclismo (Neto Gomes foi, durante largos anos, o speaker da Volta a Portugal em Bicicleta) e, naturalmente, do futebol – os treinadores Vítor Oliveira, Manuel Cajuda e Manuel Balela, o antigo presidente do Portimonense Manuel João, os antigos árbitros César Correia, Veigo Trigo, José Filipe e Teixeira Correia e representações – nalguns casos muito significativas – dos clubes acima citados, com saliência para os presidentes de Portimonense (Fernando Rocha), Louletano (António do Adro), Farense (António Correia), Armacenenses (Fernando Serol) e Silves (Tiago Leal).

Numa noite de afetos, em que as palavras amizade e reconhecimento conheceram verdadeira tradução prática, o futebol, como sempre, esteve na linha da frente!

Armando Alves



Ficha Técnica

Revista AF Algarve
N.º 89 – Novembro/Dezembro de 2016

Director: Carlos Jorge Alves Coetano

Coordenador editorial: Armando Alves

Textos de: Armando Alves, Carlos Farinha e João Leal

Fotos: Armindo Vicente, Carlos Almeida, Carlos Vidigal Jr, Hélio Justino, Luís Forra, Mário Rolla, Mira, Nélsion Pires, Nuno Eugénio, José Carlos Campos, Vasco Célso e arquivo da Associação de Futebol do Algarve

Montagem e impressão: Gráfica Comercial, Parque Industrial, Loulé

Propriedade: Associação de Futebol do Algarve, Complexo Desportivo, 8000 FARO

Endereço electrónico: revista@afalgarve.pt

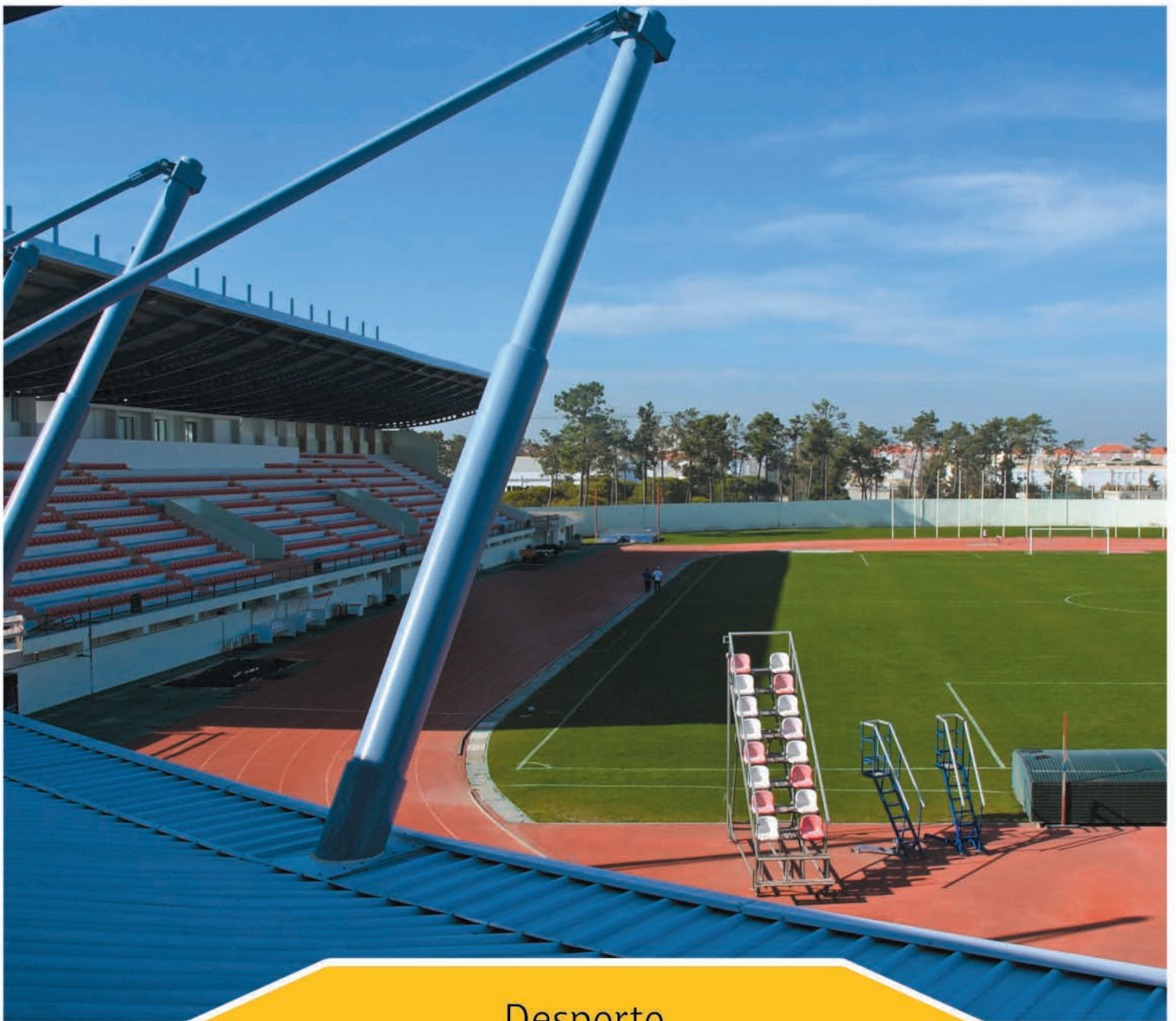
Sítio da AF Algarve: www.afalgarve.pt

Depósito legal: 242121/06

Distribuição gratuita

Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa da AF Algarve





Desporto

COMPLEXO DESPORTIVO

Vila Real de Santo António

Desporto aqui.



Município de Vila Real de Stº. António
Praça Marquês de Pombal
8900 - 231 Vila Real de Stº. António

Tel. 281 510 000
Fax. 281 510 003

www.cm-vrsa.pt



VILAREALSTºANTONIO

Albufeira ***vive o*** ***desporto***



Albufeira

CÂMARA MUNICIPAL

www.cm-albufeira.pt